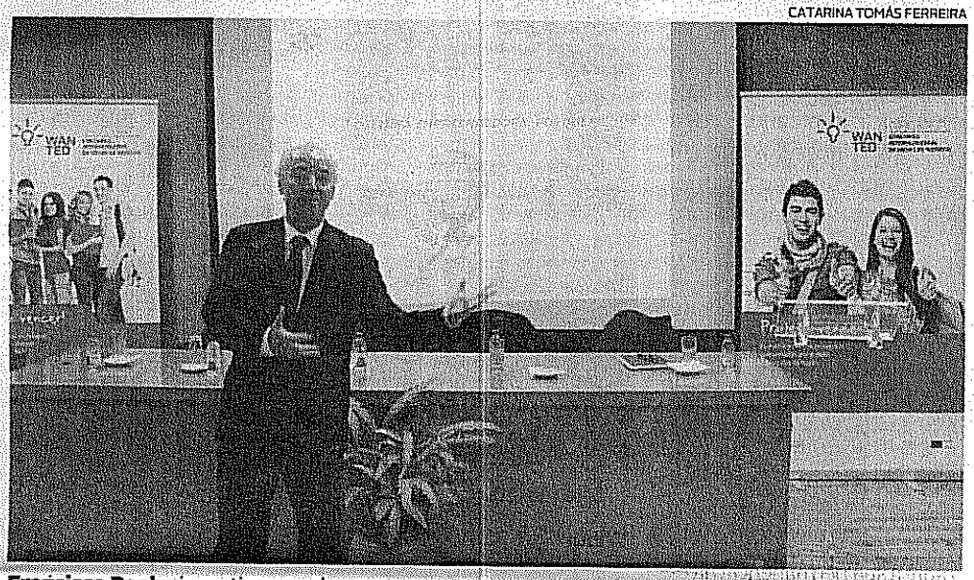
Empreendedorismo nas escolas quer tornar os jovens mais ambiciosos

Projecto A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões volta a realizar mais um projecto de Empreendedorismo nas Escolas, para incutir nos jovens o espírito inovador

Catarina Tomás Ferreira

CATARINA TOMÁS FERREIRA



Francisco Banha incentivou os alunos a estarem preparados para criarem o seu próprio emprego

Os alunos do ensino secundário vão ter mais uma vez a oportunidade para darem os primeiros passos como empresários e de pensarem em ideias de negócios. A Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões vai dar início pelo terceiro ano consecutivo ao projecto Empreendedorismo nas Escolas, que tem como objectivo, entre outros, incutir nos alunos uma atitude pró-activa.

O secretário executivo da CIM, Nuno Martinho, revelou que nesta edição do concurso de ideias de negócio vão participar 2.400 alunos, 42 escolas e 124 professores do segundo e terceiro ciclos, do ensino secundário e profissional. Na apresentação do projecto, que foi feita na sexta-feira na Escola Secundária Felismina Alcântara, em Mangualde, Nuno Martinho alertou os alunos para a oportunidade que estão a ter e que "poucos alunos do país têm".

"Pretendemos mudar as atitudes que têm perante a vida, queremos que sejam mais persistentes, mais inovadores, mais ambiciosos, porque não há mal em serem ambiciosos", explicou o responsável da CIM. Por isso, a "atitude é fundamental": "Devem perseguir os vossos sonhos, não esperem que aconteça, sejam pró-activos".

A ideia deste projecto é que cada aluno, individualmente ou em grupo, crie a sua ideia de negócio e a sua empresa, ainda que seja, para já, imaginária. "Mesmo no mercado de trabalho, se forem trabalhar por conta de outrem, têm de ser empreendedores, porque quem vos contrata quer pessoas pró-activas", sublinhou, lembrando que "ninguém nasce empreendedor", pois isso é algo que tem de ser "estimulado".

Nuno Martinho lançou ainda um segundo desafio aos alunos: participarem num campo de férias, em Junho, onde o tema central de discussão e de trabalho será o empreendedorismo. A iniciativa é organizada pela CIM, que pretende assim dar a oportunidade aos jovens de conviverem com colegas de outras escolas, participarem em desportos radicais e workshops de criatividade e empreendedorismo com profissionais de uma das melhores escolas de empreendedorismo do país. Neste campo de férias há apenas 42 vagas para os alunos dos 14 municípios da CIM.

Preparação é essencial

Francisco Banha, CEO da GesEntrepreneur, parceira da CIM neste projecto, defendeu que os jovens devem estar preparados para enfrentar as dificuldades, nomeadamente o desemprego, e uma das formas é, por exemplo, desenvolverem este espírito empreendedor. "É preciso atitude. Podem não ganhar, mas não podem dizer que não estavam preparados para...", frisou. Na opinião do CEO da GesEntrepreneur, a sorte acontece quando a "oportunidade se cruza com a preparação".

Francisco Banha disse aos estudantes que eles "têm uma grande oportunidade" para fazer algo além dos estudos, porque "não basta serem bons alunos". "Em toda a Europa, menos de 5 por cento dos jovens com a vossa idade está a ter estes programas", afirmou, lembrando que "as empresas que estão a fazer a diferença são aquelas que foram criadas por pessoas com menos de 25 anos". Francisco Banha pediu aos alunos para não desistirem à primeira contrariedade e para acreditarem, porque "se quiserem podem fazer a diferença".

Os conteúdos do seu jornal,
consigo em todo o lado,
a qualquer hora e onde quer que esteja.
Todas as secções e suplementos,
tal como as lê na edição impressa.